

Desempenho escolar no Ensino Médio Integrado do IFRS - Campus Osório: uma análise de 120 estudantes que cursaram o 1º ano no ano de 2018.

Gabriel de Castro Tereza¹; Natália de Quadros Oliveira¹; Alexandre Ricardo Lobo de Sousa¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Osório. Osório, RS, Brasil.

A educação, sem dúvidas, é uma área demasiadamente importante no processo de construção de uma sociedade crítica e consciente. Um dos marcos recentes na caminhada pela busca da universalização desta educação, no Brasil, foi a criação, no ano de 2008, através da Lei nº 11.892, dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Diante da expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e do consequente aumento da oportunidade de acesso à educação pela população, faz-se necessário darmos um passo adiante e pensarmos questões como o desempenho escolar dos(as) discentes, por exemplo. Em outras palavras, colocar o(a) discente dentro de uma sala de aula não basta, por si só, sendo importante, também, refletirmos sobre a manutenção deste vínculo. Esta pesquisa apresenta o fechamento da primeira etapa de um trabalho de conclusão de curso (TCC) de Especialização em Educação Básica Profissional, ofertado pelo IFRS - *Campus* Osório, trabalho este cujo propósito é investigar se há ou não relação significativa entre o desempenho escolar dos(as) estudantes do ensino médio integrado (EMI) do IFRS - *Campus* Osório e sua bagagem cultural, representada teoricamente pelo conceito de capital cultural, cunhado pelo sociólogo francês Pierre Bourdieu (1930 - 2002). Para alcançar tal propósito, a coleta de dados do TCC foi dividida em duas etapas: mapeamento e classificação discente em dois grupos e, posteriormente, entrevistas com uma amostragem de estudantes de cada grupo no intuito de extrair informações sobre seu capital cultural nos estados incorporado, objetivado e institucionalizado. Este trabalho de pesquisa, então, contempla a primeira etapa, que teve como objetivo analisar os boletins escolares, assim como os registros dos diários de classe, de 120 estudantes que cursaram o primeiro ano do EMI no ano de 2018, sendo 60 estudantes do curso de administração e 60 estudantes do curso de informática, visando, ao final, classificar os(as) discentes em dois grupos: discentes com desempenho escolar satisfatório - aqueles(as) que obtiveram aprovação para o segundo ano sem qualquer intervenção - e discentes com desempenho escolar insatisfatório - aqueles(as) que reprovaram ou que não atingiram nota suficiente para a aprovação e foram aprovados(as) via conselho de classe. Para a referida análise, utilizou-se a abordagem quantitativa, tendo a pesquisa documental como fonte de informações. Como resultado final desta pesquisa - e parcial do TCC - obteve-se o total de 24 discentes com desempenho escolar insatisfatório, sendo destes: 7 do curso de administração e 17 do curso de informática. Identificou-se também 2 discentes que desistiram da vaga antes do início do ano letivo e 3 discentes transferidos para outras escolas antes do final do ano letivo. Os 91 discentes restantes obtiveram desempenho escolar satisfatório. Dos 24 discentes com desempenho escolar insatisfatório, 6 foram reprovados e 18 foram aprovados via conselho de classe, mesmo com nota insuficiente.

Palavras-chave: desempenho escolar; capital cultural; ensino médio integrado; IFRS; educação.